

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DO SINTOMA DE FADIGA EM PESSOAS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA: REVISÃO SISTEMÁTICA

MARINÉIA ALBRECHT KICKHÖFEL¹; LILIAN MOURA DE LIMA SPAGNOLO²;
FERNANDA LISE³; EDA SCHWARTZ⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – marineiakickhofel@gmail.com¹

²Universidade Federal de Pelotas – lima.lilian@gmail.com²

³Universidade Federal de Pelotas – fernandalise@gmail.com³

⁴Universidade Federal de Pelotas – eschwartz@terra.com.br⁴

1. INTRODUÇÃO

A Doença Renal Crônica (DRC) consiste na perda progressiva e irreversível da função dos rins (KDIGO, 2013). Considerada um problema de saúde pública mundial, no Brasil, o índice de incidência em 2012 foi de 97.586 pessoas em terapia de substituição renal (TSR), decorrente de fatores como o envelhecimento populacional, hereditariedade, Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial Sistêmica, obesidade, dislipidemia e tabagismo, os quais aceleram a progressão da DRC (PEREIRA *et al.*, 2016).

Os sintomas associados à DRC prejudicam, principalmente, a qualidade de vida, impondo limitações para a realização das atividades diárias dos pacientes (PEREIRA *et al.*, 2017). Um dos principais sintomas da pessoa com DRC é a fadiga, devido a complicações do tratamento hemodialítico que levam a “deterioração musculoesquelética, descoloração da pele, emagrecimento, edema, fadiga e alterações pulmonares (CUNHA *et al.*, 2009, p.156).

A fadiga é definida como uma “sensação opressiva e sustentada de exaustão e de capacidade diminuída para realizar trabalho físico e mental no nível habitual” (NANDA, 2013, p.287). Compete ao enfermeiro na sua prática clínica investigar o sintoma de fadiga, pois, este sintoma está associado ao diagnóstico de depressão, alterações do sono e piora da qualidade de vida (JOSHWA; KHAKHA; MAHAJAN, 2012), o qual dispõem de escalas que permitem inferir com segurança o grau de fadiga, visando o planejamento da assistência para o alcance da promoção da saúde. Este estudo objetivou conhecer os instrumentos utilizados para avaliar o sintoma de fadiga em pessoas com doença renal crônica.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, para tanto, utilizou-se a seguinte questão norteadora: “Quais os instrumentos de avaliação do sintoma de fadiga em pessoas com doença renal crônica?”. As buscas foram realizadas nas bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE/ PUBMED) e Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS), e nas Bibliotecas eletrônicas: SciELO, utilizando os descritores MeshTerms para a PUBMED/MEDLINE e no DECS para a LILACS, são eles para a língua inglesa: “*Renal Insufficiency, Chronic*”, “*Fatigue*”; para a língua espanhola: “*Fatigue*”, “*Fatiga*”; e para a língua portuguesa: “*Insuficiência Renal Crônica*”, “*Fadiga*”.

A revisão foi realizada entre março e maio de 2018, com os critérios de inclusão: estudos realizados com pessoas com doença renal crônica, que correspondem aos limites de busca humanos; artigos, teses, dissertações nos idiomas inglês, espanhol e português, os quais tenham avaliado o sintoma de

fadiga no período entre 2009 e 2018. Foram excluídas revisões bibliográficas, editoriais, teses, dissertações, cartas ao editor, livros, resumos e estudos que não respondem ao objetivo do estudo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram selecionados vinte e um artigos (BAI *et al.*, 2015; BONNER *et al.*, 2008; BONNER *et al.*, 2013; BONNER, *et al.*, 2010; BOSSOLA *et al.*, 2009; BOSSOLA *et al.*, 2010; BOSSOLA *et al.*, 2012; BOSSOLA *et al.*, 2014; BOSSOLA *et al.*, 2015; BOSSOLA *et al.*, 2017; JHAMB *et al.*, 2009; JHAMB *et al.*, 2011; JHAMB *et al.*, 2013; JOSHWA *et al.*, 2012; KARAKAN *et al.*, 2011; KARADAG *et al.*, 2013; KOYAMA *et al.*, 2010; PEREIRA *et al.*, 2017; ROUMELIOTI *et al.*, 2010; WANG *et al.*, 2016; YANG, LU., 2017). Identificou-se com o uso das escalas que a fadiga é um sintoma prevalente em pacientes com DRC, no mundo e que os instrumentos mais utilizados para avaliar este sintoma foram as escalas *Fatigue Assessment of Chronic Illness Therapy* (FACIT); escala de depressão (*Mini Mental State Exam* (MMSE) e escala de qualidade de vida (KDQoL-SF 36). Destaca-se a importância da avaliação do sintoma de fadiga pela enfermeira nos serviços de TRS para o manejo deste sintoma com a implementação de estratégias como acupuntura (KIM, *et al.*, 2011), suplementação nutricional (FUKUDA *et al.*, 2015) e ergometria de pernas intradialítica (CHANG, *et al.*, 2010).

4. CONCLUSÕES

Os resultados permitiram conhecer os instrumentos de avaliação do sintoma de fadiga em pessoas com DRC e evidenciar que este sintoma é pouco avaliado isoladamente, sendo comum ser pesquisada ao avaliar a depressão e a qualidade de vida, por ser considerada como um fator importante na promoção da saúde da pessoa com DRC, bem como apresentar estratégias de intervenção para a redução do sintoma de fadiga.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAI, Y. L.; LAI, L.Y.; LEE, B.; CHANG, Y.Y.; CHIOU, C.P. *The impact of depression on fatigue in patients with haemodialysis: a correlational study. Journal of Clinical Nursing*, v. 24, p. 2014–2022, 2015.

BONNER, A.; CALTABIANO, M.; LOIS BERLUND, L. *Quality of life, fatigue, and activity in Australians with chronic kidney disease: A longitudinal study. Nursing and Health Sciences*, v.15, p. 360–367, 2013.

BONNER, A.; WELLARD, S.; CALTABIANO, M. *Levels of fatigue in people with ESRD living in far North Queensland. Journal of Clinical Nursing*, v. 17, p. 90–98, 2008.

BONNER, A.; WELLARD, S.; CALTABIANO, M. *The impact of fatigue on daily activity in people with chronic kidney disease. Journal of Clinical Nursing*, v. 19, p. 3006–3015, 2010.

BOSSOLA, M.; DI STASIO, E.; ANTOCICCO, E.; TAZZA, L. *Qualities of fatigue in patients on chronic hemodialysis. Hemodialysis International* © *International Society for Hemodialysis*, 2012.

BOSSOLA, M.; DI STASIO, E.; ANTOCICCO, M.; PEPE, G.; MARZETTI, E.; VULPIO, C. *1-year course of fatigue in patients on chronic hemodialysis. Int Urol Nephrol*, 2017.

BOSSOLA, M.; LUCIANI, G.; GIUNGI, S.; TAZZA, L. *Anorexia, fatigue, and plasma interleukin-6 levels in chronic hemodialysis patients. Renal Failure*, v.32, n.9, p. 1049–1054, 2010.

BOSSOLA, M.; LUCIANI, G.; TAZZA, L. *Fatigue and Its Correlates in Chronic Hemodialysis Patients. Nephron*, v. 130, p.113–118, 2015.

BOSSOLA, M.; STASIO, E.D.; GIUNGI, S.; ROSA, F.; TAZZA, L. *Fatigue Is Associated With Serum Interleukin-6 Levels and Symptoms of Depression in Patients on Chronic Hemodialysis. Journal of Pain and Symptom Management*, 2014.

BOSSOLA, M.; LUCIANI, G.; TAZZA, L. *Fatigue and Its Correlates in Chronic Hemodialysis Patients. Blood Purif*, v. 28, p.:245–252, 2009.

CHANG, Y.; CHENG, S.Y.; LIN, M.; GAU, F.Y.; CHAO, Y.F.C. The effectiveness of intradialytic leg ergometry exercise for improving sedentary life style and fatigue among patients with chronic kidney disease: A randomized clinical trial. *International Journal of Nursing Studies*, v. 4, p. 1383–1388, 2010.

CUNHA, M.S.; ANDRADE, V.; GUEDES, C.A.V.; MENEGHETTI, C.H.Z.; AGUIAR, A.P.; CARDOSO, A.L. Avaliação da capacidade funcional e da qualidade de vida em pacientes renais crônicos submetidos a tratamento hemodialítico. *Revista Fisioterapia e Pesquisa*, v.16, n.2, p.155-60, 2009.

FUKUDA, S.; KOYAMA, H.; KONDO, K.; FUJII, H.; HIRAYAMA, Y.; TABATA, T.; et al. Effects of Nutritional Supplementation on Fatigue, and Autonomic and Immune Dysfunction in Patients with End-Stage Renal Disease: A Randomized, Double-Blind, Placebo-Controlled, Multicenter Trial. *PLOS ONE* | March 6, 2015.

JHAMB, M.; ARGYROPOULOS, C.; STEEL, J.L.; PLANTINGA, L.; WU, A.W.; et al. *Correlates and Outcomes of Fatigue among Incident Dialysis Patients, Clin J Am Soc Nephrol*, v.4, p. 1779–1786, 2009.

JHAMB, M.; LIANG, K.; YABES, J.; STEEL, J.; DEW, M.A.; NIRAY, S.; UNRUH, M. *Prevalence and Correlates of Fatigue in CKD and ESRD: Are Sleep Disorders a Key to Understanding Fatigue?, Am J Nephrol*. v.38, n.6, p. 489–495, 2013.

JHAMB, M.; PIKE, F.; RAMER, S.; ARGYROPOULOS, C.; STEEL, J.; DEW, M.A.; WEISBORD, S.D.; WEISSFELD, L.; UNRUH, M. *Impact of Fatigue on Outcomes in the Hemodialysis (HEMO) Study. Am J Nephrol*, v.33, p.515–523, 2011.

JOSHWA, B.; KHAKHA, C.D.; MAHAJAN, S. *Fatigue and Depression and Sleep Problems among Hemodialysis Patients in a Tertiary Care Center*. **Saudi J Kidney Dis Transpl**, v.23, n.4, p.729-735, 2012.

Kidney Disease Improving Global Outcomes (KDIGO). Kdigo 2012 clinical practice Guideline for the Evaluation and Management of Chronic Kidney Disease. **Kidney International Supplements**, v.3, n.1, p.150, 2013.

KARADAG, E.; KILIC, S.P.; METIN, O. *Relationship between fatigue and social support in hemodialysis patients*, **Nursing and Health Sciences**, v.15, p. 164–171, 2013.

KARAKAN, S.;- SEZER, S.; OZDEMIR, F.N. *Factors related to fatigue and subgroups of fatigue in patients with end-stage renal disease*. **Clin Nephrol**. v.76, n. 5, p. 358-64, 2011.

KIM, H.W.; SMI, C.K. Structural Equation Modeling on Quality of Life in Pre-dialysis Patients with Chronic Kidney Disease. **J Korean Acad Nurs**, v.42, n.5, p. 699-708, 2012.

KOYAMA, H.; FUKUDA, S.; SHOJI, T.; INABA, M.; TSUJIMOTO, Y.; TABATA, T.; OKUNO, S.; YAMAKAWA, T.; OKADA, S.; OKAMURA, M.; KURATSUNE, H.; FUJII, H.; HIRAYAMA, Y.; WATANABE, Y.; NISHIZAWA, Y. *Fatigue Is a Predictor for Cardiovascular Outcomes in Patients Undergoing Hemodialysis*, **Clin J Am Soc Nephrol**, v. 5, p. 659–666, 2010.

NANDA, **Diagnósticos de enfermagem da NANDA**: definições e classificação 2012-2014/[NANDA Internacional]; tradução: Regina Machado Garcez: revisão técnica: Alba Lucia Bottura Leite de Barros...[et al.]- Porto Alegre, 2013.

PEREIRA, B.S.; FERNANDES, N.S.; MELO, N.P.; ABRITA, R.; GRINCENKOV, F.R.D.; FERNANDES, N.M. S. *Beyond quality of life: a cross sectional study on the mental health of patients with chronic kidney disease undergoing dialysis and their caregivers*. **Health and Quality of Life Outcomes**, v. 15, n. 74, p. 1-10, 2017.

PEREIRA, E.R.S.; PEREIRA, A.C.; ANDRADE, G.B.; NAGHETTINI, A.V.; PINTO, F.K.M.S.; BATISTA, S.R.; MARQUES, S.M. Prevalência de doença renal crônica em adultos atendidos na Estratégia de Saúde da Família. **Jornal Brasileiro de Nefrologia**, v.38, n.1, p. 22-30, 2016.

ROUMELIOTI, M.E.; WENTZ, A.; SCHNEIDER, M.F.; GERSON, A.C.; HOOPER, S.; et al. *Sleep and Fatigue Symptoms in Children and Adolescents With CKD: A Cross-sectional Analysis From the Chronic Kidney Disease in Children (CKiD) Study*, **American Journal of Kidney Diseases**, v.55, n.2, p. 269-280, 2010.

WANG, S.Y.; ZANG, X.Y.; FU, S.H.; BAI, J.; LIU, J.D.; TIAN, L.; et al.. *Factors related to fatigue in Chinese patients with end-stage renal disease receiving maintenance hemodialysis: a multi-center cross-sectional study*, **RENAL FAILURE**, v.38, n.3, p. 442-450, 2016.

YANG, P.C.; LU, Y.Y. *Predictors of Fatigue among Female Patients on Hemodialysis*. **Nephrol Nurs J**, v.44, n.6, p.533-539, 2017.